Sarney: Prévias são demonstrações de democracia

BRASILIA (O GLOBO) — O presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem que "novas prévias, onde quer que se realizem, serão motivo de satisfação e mostrarão que se pratica a democracia dentro de partido".

Destacou, porém, que os diretórios regionais continuarão tendo autonomia para definir o processo de escolha dos seus candidatos às eleições de novembro. Ele acha que, num país como o Brasil, com todas as suas diversidades e peculiaridades, jamais seria possível adotar um sistema uniforme de indicação de candida-

- Por isso - disse - o partido dá total autonomia aos órgãos regionais na escolha dos candidatos, sem qualquer interferência da direção nacional. Mesmo nos Estados Unidos, onde as eleições primárias são realizadas tradicionalmente, elas não abrangem todos os Estados.

Na sua opinião, as prévias gaúchas foram um exemplo de evolução política. O partido deu mais uma demonstração de sua democracia interna, pondo em prática um dos processos mais avancados de definição de candidatos.

LEIFALCÃO

Diloco concidera mano de la como dela como de la como d

O presidente do PDS disse que o partido já se manifestou sobre a reforma da "Lei Falção" e que, agora, cabe ao presidente João Figueiredo decidir o que deve e o que não deve ser modificado na legislação que regula a propaganda eleitoral pelo rádio e televisão.

— A visão do partido sobre essa questão - acrescentou Sarney - está no documento entregue em junho do ano passado ao presidente da República, contendo sugestões sobre os diversos pontos da reforma eleitoral. Portanto, o PDS não deverá patrocinar mais qualquer iniciativa nessa área.

Para Sarney, o que falta definir, basicamente, é a distribuição do horário gratuito nos meios de comunicação entre os partidos e os candidatos, "pois os políticos já têm hoje amplo acesso ao rádio e à televisão:

- A própria realidade já supera as restrições e limitações da "Lei Falção" afirmou.

No documento encaminhado a Figueiredo, o PDS defendeu o acesso dos candidatos aos meios de comunicação não apenas nos horários gratuitos.